



Câmara Municipal de Lisboa
Direção Municipal de Cultura
Departamento de Património Cultural

DACM
Prop. n.º 724/24
Fls. _____

Exmo.(a) Senhor(a)
Diretor do Departamento de Património Cultural
Arq. Jorge Ramos de Carvalho

Informação n.º
INF/26/DPC/DMC/CML/24

Data
2024-10-22

Assunto: Sociedade Filarmónica Alunos Esperança (SFAE) – Processo de reconhecimento e distinção como "Entidade de Interesse Histórico e Cultural ou Social Local" - Processo n.º. 12996/CML/24

Informação

Despacho

A SFAE - Sociedade Filarmónica Alunos Esperança foi sujeita a análise e avaliação do Departamento de Património Cultural/Direção Municipal de Cultura no âmbito do processo de reconhecimento e distinção como "Entidade de Interesse Histórico e Cultural ou Social Local" – nos termos da Lei 42/2017 de 14 de junho.

Neste sentido, foram executados os seguintes procedimentos:

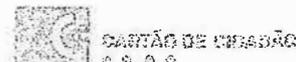
1. Visita às instalações da entidade com captação de imagens (registo fotográfico) e entrevista a membro da direção;
2. Consulta de documentos probatórios no local, análise e registo de dados: escritura de aquisição da sede, estatutos e documento de identidade da Sociedade candidata, etc;
3. Pesquisa, consulta bibliográfica (on line) e registo de informação;
4. Memorando de avaliação/verificação do cumprimento dos critérios previstos na Lei.

Cumprindo a Lei 42/2017 de 14 de junho, foi solicitado à Junta de Freguesia de Alcântara, através do OF/44/DPC/DMC/CML/24, parecer sobre o reconhecimento/distinção da entidade, sita na sua área de jurisdição.

A Sociedade Filarmónica Alunos Esperança (SFAE), situada na Rua de Alcântara, n.º. 1 - 2º andar, 1300-023 Lisboa, (fração da qual é proprietária), é uma Associação registada no Governo Civil de Lisboa com a data 23.12.1903. Porém, a *Sociedade Philarmónica Alumnos de Eutherpe* terá sido precursora da SFAE, razão pela qual encontramos em formulários desta entidade (de 2018) menção à

Sra. Diretora Municipal de Cultura
Concordo com o exposto e com o presente parecer.
Juiza-se estarem reunidas as condições necessárias e suficientes para submeter à Câmara o reconhecimento da Sociedade Filarmónica Alunos Esperança como Entidade de Interesse Histórico e Cultural ou Social Local.

Diretor do Departamento de Património Cultural
Assinado por: JORGE ALEXANDRE RIBEIRO
MARTINS RAMOS DE CARVALHO
Data: 2024.10.22 18:04:35+01'00'



Concordo
do DPC
Paulo Albuquerque
sequência

24.10.23
A Diretora Municipal de Cultura

Laurentina Pereira

1 - Ao NEP, GT EIHCSSL para preparar dossier e remeter ao NJ;
2 - Ao NJ para elaborar minuta de Proposta para a Sessão de Câmara e enviar o processo para o GPCML;
Diretor do Departamento de Património Cultural
Assinado por: JORGE ALEXANDRE RIBEIRO
MARTINS RAMOS DE CARVALHO
Data: 2024.10.23 13:42:15+01'00'



Câmara Municipal de Lisboa
Direção Municipal de Cultura
Departamento de Património Cultural

mesma data de fundação da primeira, constituída em 21 de abril de 1850.

Desde a sua fundação a SFAE promoveu e realizou diversos eventos culturais e recreativos, tendo sido "berço" e palco de estreia para diversos artistas, dos universos da música ao teatro, com realce para o fado tradicional. Mais tarde a atividade física e desportiva foi igualmente relevante, tendo prevalecido várias décadas na vida da coletividade. Atualmente dedica-se essencialmente à idealização, organização e produção da Marcha Popular de Alcântara, tendo esta conquistado o primeiro lugar no presente ano de 2024.

Pela análise e verificação do cumprimento dos critérios definidos na Lei 42/2017 de 14 de junho (ver memorando de avaliação e documentos em anexo), em reconhecimento da relevância cultural da SFAE - Sociedade Filarmónica Alunos Esperança, Propomos a sua distinção como "Entidade de Interesse Histórico e Cultural ou Social Local".

Neste sentido, propõe-se submeter esta proposta a aprovação em Reunião de Câmara e a Consulta Pública pelo período regulamentar.

À Consideração Superior

Pel' O Grupo de trabalho
A Técnica Superior

Sofia Tempero

Anexos:

Memorando de avaliação/verificação do cumprimento dos critérios previstos na Lei
ENT/775/DMC/CML/24 – JFAlcântara

De: Secretaria <secretaria@jf-alcantara.pt>

Enviado: 9 de agosto de 2024 17:57

Para: Distinção Entidades <distincao.entidades@cm-lisboa.pt>

Assunto: RE: Sociedade Filarmónica Alunos Esperança - Pedido de emissão de parecer

ATENÇÃO: Este email teve origem fora da CML. Não clique em links ou abra anexos, a menos que reconheça o remetente e saiba que o conteúdo é seguro.

Exmo. Sr.

Dr. Jorge Ramos de Carvalho

Diretor do Departamento de Património Cultural

Câmara Municipal de Lisboa

N.Ofício: 809

Incumbe-me o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alcântara, Davide Amado, em resposta ao pedido de parecer solicitado através do OF/44/DPC/DMC/CML/24, pelo Sr. Diretor de Departamento de Património Cultural, Dr. Jorge Ramos de Carvalho, de declarar que a instituição SOCIEDADE FILARMÓNICA ALUNOS ESPERANÇA possui sede em Alcântara, desenvolve atividade de interesse significativo para a população da freguesia e representa um papel muito importante do ponto de vista local no que diz respeito à garantia da identidade, da história e da cultura da nossa freguesia e da cidade de Lisboa.

Como tal, consideramos bastante relevante a atribuição do reconhecimento, nos termos do Art.º 6º, nº 1 da Lei nº 42/2017, publicada em DR, 1ª série - nº 114 - 14 de Junho de 2017, da SOCIEDADE FILARMÓNICA ALUNOS ESPERANÇA, como entidade de interesse histórico e cultural ou social local.

Com s melhores cumprimentos,

Mário Correia

Técnico Superior

Departamento de Desporto

Junta de Freguesia de Alcântara

De: Distinção Entidades [<mailto:distincao.entidades@cm-lisboa.pt>]

Enviada: 23 de julho de 2024 18:01

Para: secretaria@jf-alcantara.pt

Cc: Departamento de Património Cultural (DMC/DPC) <dmc.dpc@cm-lisboa.pt>; ~~Jorge Carvalho (DMC/DPC)~~
<~~jorge.carvalho@cm-lisboa.pt~~>; ~~Sofia Teixeira (DMC/DPC)~~ <~~sofia.teixeira@cm-lisboa.pt~~>

Assunto: FW: Sociedade Filarmónica Alunos Esperança - Pedido de emissão de parecer

Importância: Alta

Exmos. Senhores

Boa tarde,

Vimos por este meio enviar o OF/44/DPC/DMC/CML/24, onde se solicita o parecer da Junta de freguesia de Alcântara sobre o reconhecimento e distinção da Sociedade Filarmónica Alunos Esperança como Entidade de interesse histórico e cultural ou social local, nos termos previstos na Lei nº 42/2017.

Com os melhores cumprimentos

Lucília Guerra

Técnica Superior | História

Câmara Municipal de Lisboa

2

ENTIDADES DE INTERESSE HISTÓRICO E CULTURAL OU SOCIAL LOCAL

PROCESSO DE RECONHECIMENTO

DEFINIÇÃO

Entidades de interesse histórico e cultural ou social local "são as entidades com ou sem fins lucrativos, nomeadamente colectividades de cultura, recreio e desporto ou associações culturais, que pela sua actividade e património material ou imaterial constituam uma relevante referência cultural ou social a nível local". Lei 42/2017

IDENTIFICAÇÃO

PROCESSO nº: Proc/12996/CML/24

ENTIDADE: SOCIEDADE FILARMÓNICA ALUNOS ESPERANÇA

MORADA: Rua de Alcântara, 1, 2º andar, 1300-023 Lisboa

CONTACTOS: Francisco Ferreira

FICHA TÉCNICA E AVALIAÇÃO

REALIZADOS POR: Lucília Guerra e Sofia Tempero

DATA DE CONCLUSÃO: 20.09.2024

METODOLOGIA/FONTES	SIM	NÃO	OBSERVAÇÕES
Verificação legal	✓		Documentos probatórios da constituição e autorização da atividade da entidade: Cartão de Pessoa Colectiva; Licença de funcionamento; Declarações do Governo Civil de Lisboa, de 23.12.1903, de 19.11.1924 (na Rua da Costa, nº 4, 1ª) e de 21.01.1936. Contrato de arrendamento de 14.06.1917 (R. Mª Pia, 4). Escritura de aquisição da sede 12.03.1992; titularidade da propriedade.
Pesquisa: on line, documental, bibliográfica	✓		A Mensagem, Artigo de 02.06.2021. https://www.jf-alcantara.pt/servicos/clubes-e-coletividades/ . Livro: Os 150 anos da Sociedade Filarmónica Alunos Esperança, Luis Filipe Maçarico, Maria Alexandra Leandro, Maria Margarida Alves. Edição CML, 2000
Contacto com entidade + Visita de reconhecimento	✓		SFAE - Francisco Ferreira + Registo fotográfico das instalações, entrevista do responsável/colaborador e registo da informação oral.
Consulta a outras entidades /instituições	✓		Junta de Freguesia da Estrela

Proc. nº 12996/CML/24
2024

ENTIDADES DE INTERESSE HISTÓRICO E CULTURAL OU SOCIAL LOCAL

PROCESSO DE RECONHECIMENTO

CRITÉRIOS E ELEMENTOS DE PONDERAÇÃO

ATIVIDADE

Longevidade reconhecida

A SOCIEDADE FILARMÓNICA ALUNOS ESPERANÇA (SFAE), situada na Rua de Alcântara, 1, 2º andar, 1300-023 Lisboa, é uma Associação, registada no Governo Civil de Lisboa com a data 23.12.1903. Esta data coincide com o início de atividade registado no Cartão de Pessoa Colectiva apresentado. A primeira licença de funcionamento, passada pelo Governo Civil de Lisboa, data de 19.11.1924.

A Sociedade Philarmónica Alumnos de Eutherpe terá sido precursora da SOCIEDADE FILARMÓNICA ALUNOS ESPERANÇA, razão pela qual encontramos em formulários desta entidade (de 2016) menção à mesma data de fundação da primeira, constituída em 21 de abril de 1850.

Da pesquisa efetuada ao acervo da coletividade realizada por Luis Maçarico (et aulli) * constatou-se a existência de um livro de actas de 1890 e 1895 com a menção à Sociedade Philarmónica Alumnos de Eutherpe (fotografias realizadas e em anexo ao processo), contudo, não existem até ao momento quaisquer elementos que demonstrem a sucessão direta desta entidade para a atual (com nova designação). Ainda assim e face à tipologia, morada e associados de ambas, é plausível ter acontecido a refundação da Sociedade Alunos da Esperança a partir da Euterpe. A inexistência de uma menção explícita e datada não desvirtua a possibilidade da sucessão ter ocorrido, porquanto o mesmo sucede com outras entidades congêneres no mesmo período em Lisboa, época em que não abundava a formalidade das organizações civis, pelo que os documentos de constituição em geral são escassos ou mesmo inexistentes, sendo as fontes secundárias (fotografias, notícias, etc) as que permitem elucidar.

Apenas um documento oriundo do Governo Civil, assinado pelo Regedor de Alcântara em 1924, alude à fundação, sucessão e consequente existência com menção de morada, "(...) A Sociedade Filarmónica Alunos da Esperança foi fundada nesta freguesia onde teve sempre a sua sede, em 21 outubro de 1850 (...)" (in Maçarico, et aulli)

ENTIDADES DE INTERESSE HISTÓRICO E CULTURAL OU SOCIAL LOCAL

PROCESSO DE RECONHECIMENTO

Fundada com o fim de prestar instrução musical e com uma longa história de atividade, soma mais de cem anos ao serviço da cultura, recreio, desporto e beneficência.

A SFAE esteve desde início instalada em Alcântara onde ainda se mantém, apesar das sucessivas mudanças de sede. Assim, considerando a Eutherpe como natural fundadora da SFAE, a primeira sede foi na Rua da Fábrica da Pólvora 43, seguindo-se já enquanto SFAE a Rua do Alvito nº 11(?) ou 113, 1º andar, passando depois para a Rua Maria Pia, 4, (antiga freguesia de S. Pedro em Alcântara) e depois para a Rua da Costa, 4, 1º andar. Finalmente a 12.03.1992 a SFAE torna-se proprietária da sede e instalações onde se encontra localizada – R. de Alcântara, 1, 2º direito.

* in “Os 150 anos da Sociedade Filarmónica Alunos Esperança”, CML, 2000

Significado para a história local

Federada nº 4 pela Confederação das Coletividades de Cultura, Recreio e Desporto, a SOCIEDADE FILARMÓNICA ALUNOS ESPERANÇA foi condecorada com as medalhas de ouro e prata por “Bem-fazer” e dedicou-se a diversas áreas: Formação Musical, Banda de Música (de 1891 a 1838) Beneficência (onde se destacam as festas de Natal para apoio aos mais carenciados), Cénica, Recreativa, Biblioteca, Desportiva (Fox ball, Andebol, Futsal, Futebol, Voleibol, Pesca desportiva, Ping-pong, Ténis de mesa, Xadrez, pesca desportiva) e Marcha Popular. De realçar que ao longo das várias décadas de produção, as marchas populares tiveram como madrinhas figuras ilustres da cultura nacional como Amália ou Hermínia, entre muitas outras. Ainda nas marchas, os seus figurinos e cenografia foram inspirados pela história e tradições da freguesia, usando as figuras dos descarregadores do sal, peixeiras, carvoeiras e galegos, etc, enquanto representações da sociedade e quotidianos locais.

ENTIDADES DE INTERESSE HISTÓRICO E CULTURAL OU SOCIAL LOCAL

of

PROCESSO DE RECONHECIMENTO

Herdeira da Sociedade Filarmónica Alunos Euterpe, nascida no bairro de Alcântara há mais de um século, a SFAE é, nesta altura, uma das mais antigas coletividades do distrito de Lisboa e do país, que se manteve na freguesia desde a fundação, resistindo a crises e transformações socioeconómicas que se vivenciaram ao longo dos séculos XIX, XX e XXI.

A SFAE tornou-se conhecida no país e no estrangeiro, através dos concertos dados pela sua banda musical, executando obras de autores e compositores famosos bem como músicas populares, e ainda dos concursos de dança em diferentes estilos. Foi nesta Filarmónica que se iniciou o músico Jorge D'Ávila, autor de grande parte das composições temáticas usadas nas marchas dos bairros. O desaparecimento da Banda Filarmónica que, por alturas da segunda república, havia de entrar em decadência marcou o percurso associativo da SFAE (terá deixado de existir em 1938).

A SFAE participou sempre nas Marchas Populares, organizando a Marcha de Alcântara, com a particularidade da Amália Rodrigues e sua irmã Celeste Rodrigues terem sido marchantes na marcha de 1935.

“Em 2014, a Marcha de Alcântara conquistou o prémio de melhor coreografia e figurino, conquistando o segundo lugar, a repetir o feito de 20 anos atrás. Em 2018, o prémio de cenografia foi também para a Marcha de Alcântara e a sua participação em 2019 valeu-lhe o quinto lugar.”

in A Mensagem, Artigo de 02.06.2021

A SFAE chegou a participar na Grande Noite do Fado.

Ligados à coletividade surgiram nomes de destaque do panorama artístico e cultural, como Vítor Silva, impulsionador do teatro amador, e ainda Marina Mota, nascida no bairro.

Desenvolveu e promoveu a nível Distrital e Nacional a prática de várias modalidades desportivas, nomeadamente o ténis de mesa, tendo realizado o primeiro torneio de Lisboa nas suas instalações.

In <https://www.jf-alcantara.pt/servicos/clubes-e-coletividades/>

d

ENTIDADES DE INTERESSE HISTÓRICO E CULTURAL OU SOCIAL LOCAL

PROCESSO DE RECONHECIMENTO

Objecto identitário

Aquando da sua fundação a Sociedade Filarmónica Alunos Esperança promoveu e realizou diversos eventos culturais e recreativos. Mais tarde a atividade física e desportiva foi igualmente relevante na vida da coletividade.

Atualmente dedica-se afincadamente à organização da Marcha Popular de Alcântara.

Em 2024 ganhou a Marcha, conquistou o primeiro lugar.

Serem Únicos - Últimos - Novos Conceitos

Sem ponderação

PATRIMÓNIO MATERIAL

Património Artístico

Descrição patrimonial do imóvel/fração ocupada pela SFAE + Relação das instalações

Edifício datável da segunda metade do século XVIII, ainda segundo modelo pombalino, apresenta uma volumetria generosa, com quatro pisos e duas frentes de rua.

Construído no âmbito do plano de reconstrução da cidade pós-terramoto enquanto imóvel de rendimento, a fim de satisfazer a urgente fixação demográfica da cidade ao mesmo tempo que a nova indústria pombalina surgia em Alcântara de forma concentrada.

ENTIDADES DE INTERESSE HISTÓRICO E CULTURAL OU SOCIAL LOCAL

PROCESSO DE RECONHECIMENTO

No 1º piso acede-se à sede da SFAE cujo interior da fração conserva a sua morfologia arquitectónica original, quer na distribuição das diversas divisões, quer quanto aos elementos construtivos e decorativos nelas existentes. Salienta-se na divisão utilizada como bar e antiga cozinha, a chaminé em cantaria de pedra completa, com o interior preenchido com azulejos pombalinos de padrão azul e branco (modelo “bicho da praça”) em estado razoável de conservação. Na sala de convívio são visíveis os rodapés de azulejos em azul e branco igualmente pombalinos, de padrão com motivo vegetalista (a carecer intervenção de conservação: limpeza, preenchimento de falhas, remoção de tinta e manutenção de argamassas). Igualmente no mesmo espaço, alguns ornatos relevados, em estuque decorativo nos tectos, conferem ainda alguma nobreza à fração agora com um uso social.

Acervo/Espólio

Na sala da direção, contígua à sala de convívio, existe de forma acessível e organizada o arquivo documental da coletividade. Constituído essencialmente por diversos Livro de atas, onde se incluem as peculiares e fundacionais Atas da Sociedade Philarmónica Alumnos de Eutherpe de 1890 - com as atas desde 12 Julho de 1890 a 1895. Para além destas, em dezenas de dossiers encontram-se recortes de imprensa (que divulgam as iniciativas realizadas), fotografias de eventos, concursos, provas etc desde a década de 40 do século XX. Outros dossiers preservam a documentação interna: atas, livros de sócios, cartões individuais, quotas, etc.

A par da documentação arquivada, existem emolduradas e expostas, ou organizadas noutra sala, pautas musicais, figurinos e adereços cénicos das marchas, etc.

Na coletividade preserva-se ainda uma plêiade de objetos evocativos, de premiação ou simbólicos, como o estandarte em material têxtil bordado e emoldurado, os troféus, as medalhas e os elementos de grande valor simbólico alusivos à Marcha de Alcântara (alguns deles estão expostos em prateleiras nas paredes, como sejam peças de vestuário, adereços usados, etc). De salientar de entre as dezenas de fotografias expostas, as peculiares imagens da vetusta banda da Eutherpe, porventura as mais antigas registadas dos seus membros em atividade e que constituem um valor histórico-patrimonial de per si, enquanto identitárias e representativas da atividade

d

ENTIDADES DE INTERESSE HISTÓRICO E CULTURAL OU SOCIAL LOCAL

PROCESSO DE RECONHECIMENTO

musical da coletividade e da cidade de Lisboa de início do século XX. O espelho à entrada bem como o antigo piano de parede, além das centenas de fotografias, são testemunhos da profusa animação do espaço em bailes e convívios que animavam a Alcântara de outrora.

PATRIMÓNIO IMATERIAL

Referência Local

É a Sociedade Filarmónica Alunos Esperança que organiza a Marcha Popular de Alcântara, sendo assim uma referência local reconhecida também ao nível nacional.

“Francisco Ferreira é o Zé das Marchas – assim é conhecido no Bairro o coordenador da Marcha de Alcântara” (...)

“No grupo do Facebook, é notória a vontade de manter o espírito dos marchantes e as memórias da Marcha vivas. Os posts são puras manifestações de saudades e desejo de voltarem a reunir-se por amor ao Bairro”

In A Mensagem, Artigo de 02.06.2021

Salvaguarda do Património Imaterial

A continuidade da Marcha de Alcântara é uma prática que resulta da dedicação e trabalho da SFAE que ostenta assim o orgulho que organizadores e marchantes sentem pelo seu Bairro. Nesta coletividade, para além dos troféus e das medalhas guardados, mantém-se e aplica-se um saber-fazer específico, dando continuidade a uma tradição e um património vivo que é a Marcha Popular.

g

ENTIDADES DE INTERESSE HISTÓRICO E CULTURAL OU SOCIAL LOCAL

PROCESSO DE RECONHECIMENTO

O gosto pela preservação da tradição que envolve um trabalho intenso e uma participação coletiva na execução de adereços, figurinos, coreografias, músicas e letras mantém-se inalterado, catalisando as novas gerações, descendentes de Alcântara, a perpetuarem a tradição secular. Facto que se tornou por demais evidente no ano de 2024, com a Marcha de Alcântara a tornar-se vencedora.

“Mário Ferreira é o ensaiador e cenógrafo da Marcha de Alcântara. É ele que faz os adereços, pensa nas marcações e ensaia os marchantes para brilharem e homenagearem Alcântara. Mal acaba uma marcha e Mário começa logo a trabalhar para a do ano seguinte.”

“Em 2020, não houve Marcha, mas foi celebrada na mesma. “A ideia de se fazer a t-shirt foi para que as pessoas da Marcha não se esquecessem dela, uma vez que não ia haver por causa da pandemia. Tem um arco-íris, o símbolo de que vai ficar tudo bem, 2 manjericos, a figura de Santo António e o nome do nosso bairro”, diz Francisco revelando as costas da camisola que dá corpo ao lema desta Marcha: “Apesar dos Bairros não cantarem; Apesar de não haver arraiais; Na noite de Santo António; Alcântara não morre mais”.

In A Mensagem, Artigo de 02.06.2021

Divulgação

Sem ponderação

ENTIDADES DE INTERESSE HISTÓRICO E CULTURAL OU SOCIAL LOCAL

PROCESSO DE RECONHECIMENTO



CONCLUSÃO:

Com base nos elementos analisados, a SOCIEDADE FILARMÓNICA ALUNOS ESPERANÇA cumpre os critérios mínimos previstos na Lei nº 42/2017, de 14 de junho, para atribuição da distinção ENTIDADE DE INTERESSE HISTÓRICO E CULTURAL OU SOCIAL LOCAL.